

# Boletim Econômico

Ed. 293 • Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2024

## Conjuntura Econômica

### Produção industrial fluminense fica praticamente estável em agosto

**Produção Industrial.** Em agosto de 2024, descontados os efeitos sazonais, a produção industrial do estado do Rio de Janeiro variou +0,2% frente ao mês anterior.

Apesar do resultado na passagem mensal, de janeiro a agosto, o setor cresceu 3,5% em relação ao mesmo período de 2023, superando a média nacional, que registrou um avanço de 3,0%. No ano até agosto, 11 dos 15 ramos pesquisados mostraram avanço na produção. As principais influências positivas vieram da indústria extrativa (+2,3%) e da fabricação de coque, produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (+5,0%). Por outro lado, as atividades que exerceram os principais impactos negativos foram confecção de artigos do vestuário e acessórios (-26,3%) e produtos farmoquímicos e farmacêuticos (-5,6%).

### Fatores climáticos levam à aceleração da inflação brasileira em setembro

**Inflação.** Em setembro de 2024, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,44%, acima da taxa registrada em agosto (-0,02%).

Entre agosto e setembro fatores climáticos contribuíram para acelerar preços. Os preços administrados (+1%), regulados por contratos ou órgãos públicos, foram influenciados pela elevação da energia elétrica residencial, impactada pela escassez de chuvas nas hidrelétricas. Da mesma forma, os preços livres (+0,2%), determinados pelas forças do mercado, também aumentaram. Dentro desse grupo, os alimentos apresentaram um aumento de 0,6%, devido à estiagem e queimadas que comprometeram a produção agrícola, enquanto os serviços e os bens industriais cresceram ambos 0,2%.

O índice acumulado em 12 meses até setembro foi de 4,4%, acima da taxa registrada até agosto (4,2%). A meta inflacionária do Banco Central do Brasil para 2024 é de 3%, com uma margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais (4,5%) ou para menos (1,5%).

### Rio de Janeiro

Em setembro de 2024, o IPCA do estado registrou alta de 0,53%, acima da taxa registrada em agosto (-0,08%). Em 12 meses, o índice acumulou alta de 4,6% até setembro.

## Cenário e Projeções Econômicas

Indicadores Econômicos	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
Atividade									
PIB	-3,3%	1,3%	1,8%	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	2,9%	3,0%
PIB RJ**	-4,4%	-1,6%	1,0%	0,5%	-2,9%	4,4%	3,5%	3,8%	4,0%
Agropecuária RJ	-3,5%	-2,0%	-1,3%	-2,4%	6,8%	-5,4%	1,3%	1,0%	1,2%
Indústria RJ	-4,3%	-3,1%	-0,8%	4,7%	3,8%	6,6%	3,8%	5,2%	5,6%
Serviços RJ	-3,9%	-1,5%	1,4%	-0,9%	-4,8%	3,5%	3,4%	3,3%	3,2%
Inflação									
IPCA	6,3%	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,5%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	13,75%	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	10,75%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,26	3,31	3,88	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	5,40

Nota: \* Estimativas FIRJAN

\*\* Os PIB-RJ de 2022 e 2023 são estimativas da FIRJAN

### Agenda da semana | 14/outubro a 18/outubro

#### 14/outubro:

Banco Central do Brasil: Índice de Atividade Econômica (IBC-Br)  
Ref. ago.24

#### 15/outubro:

FGV: Monitor do Produto Interno Bruto (PIB)  
Ref. ago.24

#### 16/outubro:

Banco Central do Brasil: Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR)  
Ref. ago.24

## Gerência de Estudos Econômicos

**Adriana Cabrera**  
abaca@firjan.com.br

**Janine Pessanha**  
jpcarvalho@firjan.com.br

**Jonathas Goulart**  
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões: [economia@firjan.com.br](mailto:economia@firjan.com.br)